

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 130 dez./83 - p.1-2

## · INOCULAÇÃO DE MUDAS PROVENIENTES DE SEMENTES DE CULTIVARES DE PIMENTA- -DO-REINO COM SUSPENSÃO DE ESPOROS DE *Fusarium solani* f. sp. *piperis*

Fernando Carneiro de Albuquerque<sup>1</sup>Maria de Lourdes Reis Duarte<sup>1</sup>

O aumento da variabilidade genética do germoplasma de pimenta-do-reino, em uma região, pode ser obtido através do plantio de sementes de polinizações abertas. Isso tem ocorrido em trabalhos de melhoramento dessa cultura, desenvolvidos na Índia. Matrizes provenientes de sementes, selecionadas por suas características agrônomicas adequadas, como resistência e/ou produtividade, devem ser propagadas, vegetativamente, por estacas e após ensaios de competições, podem ser lançadas, como novas cultivares, para regiões de ambiente propício ao seu cultivo econômico.

Depois que mudas de sementes transplantadas para saquinhos plásticos, atingem três meses de idade, são atomizadas com suspensão de macroconídios de *Fusarium solani* f. sp. *piperis* com 40.000 a 60.000 esporos por mililitro. Antes da inoculação não recebem ferimentos. Em seguida permanecem em área coberta, durante doze a 24 meses. Decorridos seis meses após a inoculação iniciam-se os trabalhos de seleção, que prosseguem até aos dois anos. Plantas sem indícios, ou com índice baixo de infecção, são selecionadas. Segue-se o plantio no campo e manutenção com tratamentos culturais e sistema de tutoramento apropriados. Aos seis meses de idade, caso continuem a

<sup>1</sup> Pesquisador da EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48, PA.



manter desenvolvimento vigoroso, podem ser podadas para iniciar a propagação vegetativa.

Mudas de estacas obtidas de matrizes selecionadas de sementes nos ensaios de inoculação realizados, anteriormente, foram plantadas em área de campo, onde são feitas observações periódicas. Embora tenham iniciado a floração, vêm apresentando desenvolvimento lento e baixa produtividade. Em algumas pimenteiras desenvolveram-se sintomas de infecções de *F. solani* f. sp. *piperis*. Tal fato demonstrou, que a seleção apenas em condições de viveiro, não é suficiente para se obter níveis adequados de resistência em pimenteiras que se destinam à exploração comercial. Os trabalhos devem ser continuados em condições de campo, para uma seleção mais rigorosa.

Mudas de sementes das cultivares Guajarina BR-02, Bragantina BR-01, Cingapura e Kudaravali, que sobrevivem após inoculações durante o transcorrer do ano, foram transplantadas para saquinhos de plástico com solo adubado para observações sobre o comportamento, em face das doenças que ocorrem em condições de telado, e posterior transplântio para o campo.

Após a coleta de frutos maduros nos meses de outubro e novembro foi feita a semeadura de 4.000 sementes viáveis das cultivares Cingapura, Bragantina BR-01, Guajarina BR-02, Belantung e Djambi. Antes da inoculação, considerando-se o vigor, cerca de 400 mudas deverão ser selecionadas. Permanecerão em viveiro, mantidas em sacos plásticos, por um ano. Em seguida serão transplantadas para o campo, para observações do comportamento em relação à produtividade e tolerância às doenças. Nas mudas restantes, depois de três meses, serão aplicadas suspensões de macroconídios do fungo. Após o desenvolvimento de infecções em caráter epidêmico, serão iniciados os trabalhos de seleção.

---

# EMBRAPA

A  
N  
O

10

1973  
1983

**CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO**

---



**EMBRAPA**

**CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO**

TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66000 - Belém-Pará

CEP

--	--	--	--	--